

Um
mundo de
oportunidades

Volume 10
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



GENÉTICA DE AVES – MERCADO PERUANO

Data: 09/10/2025

Posto: Lima / Peru

Palavras-chave: material genético avícola, ovos férteis, pintos de um dia.

Responsável: Warley Efrem Campos e María Victoria Borja Lozano

SUMÁRIO:

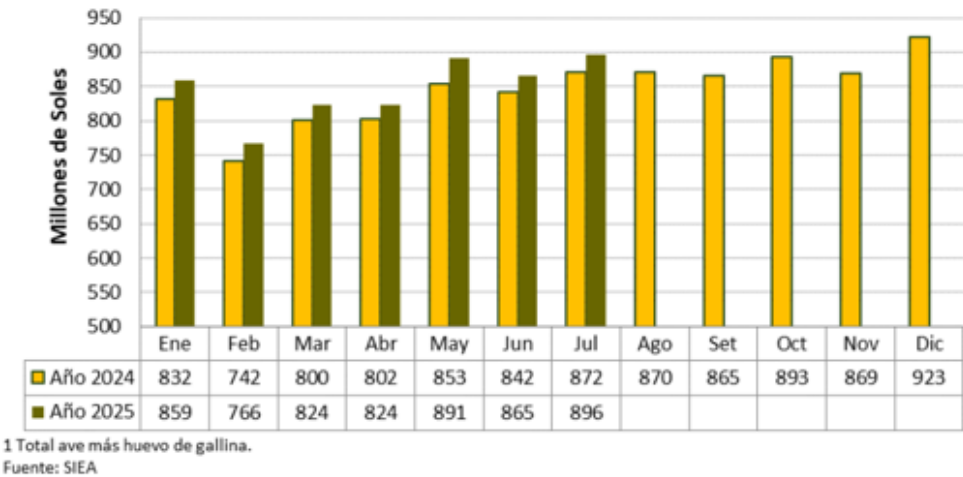
Em 2024, o Peru alojou 817,5 milhões de pintos de corte e 25,8 milhões de postura, confirmando a expansão do setor. Essa escala produtiva reforça a dependência de genética importada e abre espaço para o Brasil ampliar sua liderança como fornecedor estratégico.

Durante o primeiro semestre de 2025, conforme o relatório de importação do CIEN (Centro de Pesquisa em Economia e Negócios Globais) as importações peruanas somaram US\$ 28.837,7 milhões, alta de 12,8% em relação ao ano anterior e o segundo maior valor em 26 anos, consolidando o país como destino estratégico para o comércio exterior. Nesse cenário, a avicultura se destaca como um dos setores mais dinâmicos, impulsionando a demanda por genética de qualidade e abrindo espaço para fornecedores brasileiros que oferecem rastreabilidade, biossegurança e desempenho zootécnico superior.

Em 2024, o setor avícola peruano representou 66% do valor da produção pecuária nacional e 24% da produção agrícola, representando quase 2% do PIB. O Peru é também um dos países com maior consumo de produtos avícolas do mundo, sendo o setor avícola responsável por fornecer 70% da proteína animal do país. O consumo per capita de carne de frango no Peru chega a 57,5 kg por pessoa por ano, o mais alto da América Latina e um dos mais altos do mundo.

A produção interna acompanha esse dinamismo. Segundo a Associação Peruana de Avicultura (APA), em 2024 o país o alojamento de frangos de corte alcançou 817,5 milhões de unidades, um aumento de 5,4% em relação a 2023, enquanto a colocação de pintainhas de postura somou 25,8 milhões, com aumento de 3,6%. Nos mercados atacadistas da região metropolitana de Lima, o volume comercializado de frango cresceu 16,3% em março de 2025 quando comparado ao mesmo mês em 2024 e 13,1% no primeiro trimestre em relação ao ano passado.

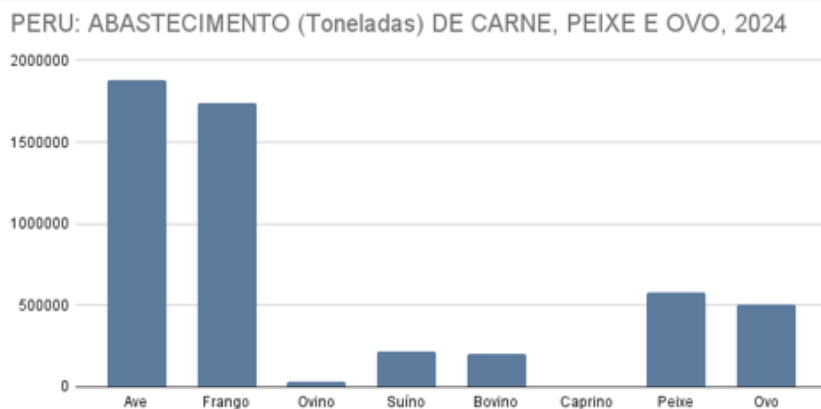
G1. PERÚ: VALOR BRUTO DE LA PRODUCCIÓN AVÍCOLA¹. ENERO 2024- JULIO 2025.
(Precios constantes del año base 2007)



Fonte: Ministerio de Desarrollo Agrario y Riego - MIDAGRI

Conforme pode ser observado no gráfico acima, o qual trata do Valor Bruto da Produção Avícola peruana entre janeiro de 2024 e julho de 2025, os valores superaram 742 milhões de soles, equivalentes a R\$ 1.133.375.320. Além disso, os dados registrados ao longo de 2025 indicam uma tendência de crescimento contínuo desse indicador, reforçando a relevância e a solidez do setor no desempenho econômico do país.

Segundo o Boletim Estatístico Mensal de Produção e Comercialização de Produtos Avícolas (julho/2025), a produção de carne de aves no Peru atingiu 181,8 mil toneladas, crescimento de 3,4% em relação ao mesmo mês de 2024, assegurando o abastecimento regular de um dos principais itens de consumo da população. Enquanto a produção de ovos comerciais somou 54,9 mil toneladas, com aumento de 0,5% no período, impulsionado pela maior disponibilidade de galinhas poedeiras, o que confirma a expansão gradual e sustentada da oferta.



Fonte: [MIDAGRI - Anuário Estatístico da Produção Pecuária e Avícola 2024](#)

No mesmo período, a carga de ovos férteis em plantas de incubação no Peru alcançou aproximadamente 19 milhões de unidades semanais. Esse volume resultou em uma produção estimada de 16 milhões de pintos de corte, um aumento de 11,7% na carga de ovos e de 10% na produção estimada frente a julho de 2024, evidenciando a crescente demanda por genética avícola.

Importações peruanas do produto NCM 010511-Galos e galinhas-domésticas, vivos, com peso <=185g (Pintos de um dia)

Exportadores	Valor importado em 2017	Valor importado em 2018	Valor importado em 2019	Valor importado em 2020	Valor importado em 2021	Valor importado em 2022	Valor importado em 2023	Valor importado em 2024▼
Mundo	12.440	13.916	19.070	13.307	15.135	18.776	19.252	22.479
Brasil	12.095	13.383	18.619	12.626	14.916	18.776	19.217	21.126
Estados Unidos de América	345	533	452	681	219		35	1.353

Fote: [TradeMap](#)

Conforme visualizado na tabela acima, os valores de importação de pintos de um dia (NCM 010511) demonstram uma tendência de crescimento consistente nos últimos anos. Entretanto, em 2020 verificou-se uma retração decorrente do impacto da pandemia de COVID-19 sobre a economia global. A partir de 2021, o mercado iniciou um processo de recuperação gradual, alcançando em 2023 níveis semelhantes aos de 2019. Em 2024, as importações apresentaram um aumento expressivo, consolidando uma trajetória de expansão para o setor.

Em 2024, as importações de ovos férteis para incubação (NCM 0407.11) totalizaram US\$ 6,55 milhões CIF. O Brasil consolidou-se como principal fornecedor, com 81% de participação em 2024 e média de 92.65% desde 2020, reafirmando sua liderança no mercado peruano.

As principais empresas importadoras de ovos férteis entre os anos 2019 e 2024 foram San Fernando (42.2%), Técnica Avícola SA (30.8%), redondos (13,4%), COBB Perú (ANDINA) S.A.C. (5,6%) e Grupo Santa Elena (3,2%). No entanto, as proporções mudaram no último ano, sendo a Técnica Avícola S.A. o principal importador, com um CIF TOTAL US\$ de 2.243.856, representando 53,42% das importações entre janeiro e setembro de 2025. Outras empresas importadoras são: Aviagen Peru S.A.C., HY-LINE Peru S.A.C., Granjas Amazônicas S.A.C e Agropecuária Nitaya S.A.C.

Além da forte dependência de material genético, o Peru também recorre a importações de produto final para atender sua demanda interna. Entre janeiro e julho de 2025, o país importou 63,3 mil toneladas de frango fresco e congelado, equivalentes a US\$ 108,4 milhões CIF, crescimento de 24,7% em volume em comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse movimento evidencia que a produção local ainda não cobre integralmente o consumo nacional, reforçando o potencial para fornecedores brasileiros atuarem tanto no fornecimento de genética avícola quanto de carne de frango processada.

A Associação Peruana de Avicultura (APA) estabeleceu como prioridade a reabertura dos mercados internacionais para os produtos avícolas peruanos, com foco especial na Ásia. Nesse contexto, participou da missão de acreditação da Singapore Food Agency (SFA), voltada à avaliação de plantas de abate e processamento de aves e suínos. Em agosto de 2025, a San Fernando S.A. concretizou o envio de 27 toneladas de frango congelado para o Haiti, marco do retorno oficial do Peru ao comércio global de carne de aves.

Paralelamente, o Senasa mantém gestões sanitárias para retomar o acesso a mercados como Colômbia, Cuba e Panamá. A abertura da Ásia, em particular China, Japão e Singapura, representa um objetivo estratégico que fortalecerá a competitividade e a presença internacional da avicultura peruana; o que impactará significativamente a demanda por material genético avícola.

O Brasil é reconhecido internacionalmente como potência em genética avícola, com linhas adaptadas a diferentes condições e experiência consolidada em exportações, o que se evidencia no recente incremento de 15% nas exportações de genética avícola brasileiras, tendo o México como um dos principais destinos desse crescimento, demonstrando que o mercado externo está respondendo positivamente à oferta brasileira. A proximidade geográfica, os menores custos logísticos e a facilidade de comunicação reforçam a vantagem competitiva brasileira no Peru em relação a outros concorrentes.

Por outro lado, é fundamental considerar os desafios locais. O histórico de Influenza Aviária exige protocolos rigorosos de biossegurança, enquanto o SENASA impõe normas que demandam atenção dos exportadores. Em 2025, o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Irrigação (MIDAGRI), por meio do Serviço Nacional de Sanidade Agrária (SENASA), anunciou oficialmente a declaração do Peru como país livre de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) em aves, reforçando sua imagem internacional como país comprometido com a sanidade animal, a inocuidade agroalimentar e a sustentabilidade da produção avícola.

Os dados confirmam a dependência estrutural do Peru de insumos genéticos importados. Para o Brasil, vislumbra-se a possibilidade imediata de ampliar sua presença como fornecedor estratégico, oferecendo material de qualidade e com rastreabilidade.